



**Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)**

# **Políticas de Saúde para o Envelhecimento Populacional**



**Marilande Carvalho de Andrade Silva  
(Organizadora)**

# **Políticas de Saúde para o Envelhecimento Populacional**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de saúde para o envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-857-1 DOI 10.22533/at.ed.571191912  1. Envelhecimento – Brasil. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O cenário demográfico que vivenciamos no século XXI, destacado por um acelerado e assegurado processo de envelhecimento populacional, embora indicativo do sucesso das políticas de saúde, trazem enormes desafios ao planejamento e organização dos serviços públicos.

O livro que aqui se apresenta, sem nenhuma finalidade de exaurir o assunto estuda o envelhecimento sobre os conhecimentos biopsicossociais. Ele visa contribuir àqueles que têm como ambição entender mais sobre o processo do envelhecimento e suas relações com outros campos do conhecimento e, em especial, almeja contribuir com aqueles que se propõe a atuar no campo de Políticas da Saúde. E tem como objetivo principal desenvolver uma ampla discussão na sociedade sobre o envelhecimento, instrumentalizando não só àqueles que vão atuar em Programas de Políticas da Saúde, como também a estudantes e profissionais de diversas especialidades na área da saúde, enfim, a todos interessados na discussão sobre o processo do envelhecimento.

A obra aqui apresentada expõe 20 capítulos intitulados: Proteção e atenção aos idosos no Brasil; Envelhecimento e institucionalização; Experiência profissional com a caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária a saúde; Efeito de um programa de intervenção cognitiva baseado em reminiscências no processamento cognitivo global e a autopercepção de bem-estar subjetivo de idosos; Intercâmbio de gerações: vivência em ILPI's; Mobilidade de idosos no espaço urbano e o direito à cidade; O processo de enfermagem no cuidado às pessoas idosas em situação de rua; Perfil dos participantes de um programa de preparação para aposentadoria em uma Universidade Pública Federal; Triagem cognitiva para detecção precoce da doença de alzheimer: antecedentes psicométricos de uma versão em espanhol (TYM-E) do Test Your Memory (TYM) teste; O impacto da hospitalização sobre a capacidade funcional em uma coorte de idosos; Grupos no contexto de promoção a saúde: percepção dos usuários; Instrumentos de avaliação de quedas na população psicogeriátrica; Instrumentos avaliativos da neuropsiquiatria em idosos: evidência científica; A melhora da inclusão social de pessoas idosas com deficiência: experiência do desafio no Chile; Efeito do exercício físico em meio aquático no risco de queda em idosos; Controle físico-químicos de losartana potássica dispensado no programa farmácia popular do Brasil na cidade de Caruaru-PE; Associação entre síndrome metabólica, consumo habitual de carboidratos refinados, perfil lipídico e glicêmico em idosos de Uruguaiana/RS; Consumo de antidepressivos tricíclicos por idosos em Coronel Pilar – RS; Efeito do exercício físico na dor lombar de idosos: uma revisão integrativa.

Finalizando essa apresentação, desejo aos leitores que aproveitem bem os

textos, os quais foram preparados com muito cuidado, atenção e competência por todos os autores e autoras.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROTEÇÃO E ATENÇÃO AOS IDOSOS NO BRASIL	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio César Suzuki	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>24</b>
ENVELHECIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
Rosane Seeger da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>36</b>
EXPERIENCIA PROFISSIONAL COM A CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Melissa Gewehr	
Sharon da Silva Martins	
Luciana Denize Molino da Rocha	
Carolina Tonini Goulart	
Leatrice da Luz Garcia	
Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes	
Tainara Genro Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
EFEITO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COGNITIVA BASEADO EM REMINISCÊNCIAS NO PROCESSAMENTO COGNITIVO GLOBAL E A AUTOPERCEPÇÃO DE BEM-ESTAR SUBJETIVO DE IDOSOS	
Pedro García Montenegro	
Gabriel Urrutia Urrutia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
INTERCÂMBIO DE GERAÇÕES: VIVÊNCIA EM ILPI's	
Melissa Gewehr	
Darlize Deglan Borges Beulck Bender	
Carolina Tonini Goulart	
Leatrice da Luz Garcia	
Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes	
Tainara Genro Vieira	
Denis Antonio Ferrarin	
Larissa Venturini	
Jamile Lais Bruinsma	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5711919125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
MOBILIDADE DE IDOSOS NO ESPAÇO URBANO E O DIREITO À CIDADE	
Cleisiane Xavier Diniz	
Júlio Cesar Suzuki	

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5711919126

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Carine Magalhães Zanchi de Mattos

Patrícia Krieger Grossi

Francielli Girardi

DOI 10.22533/at.ed.5711919127

**CAPÍTULO 8 ..... 81**

PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Priscilla de Oliveira Reis Alencastro

Marco Aurélio de Figueiredo Acosta

DOI 10.22533/at.ed.5711919128

**CAPÍTULO 9 ..... 93**

TRIAGEM COGNITIVA PARA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: ANTECEDENTES PSICOMÉTRICOS DE UMA VERSÃO EM ESPANHOL (TYM-E) DO TEST YOUR MEMORY (TYM) TESTE

Gabriel Urrutia Urrutia

Pedro García Montenegro

Rodrigo Riveros Miranda

DOI 10.22533/at.ed.5711919129

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

O IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM UMA COORTE DE IDOSOS

Maria José Santos de Oliveira

Lidiane Isabel Filippin

Márcio Manozzo Boniatti

DOI 10.22533/at.ed.57119191210

**CAPÍTULO 11 ..... 115**

GRUPOS NO CONTEXTO DE PROMOÇÃO A SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Melissa Gewehr

Sheila Kocourek

Carolina Tonini Goulart

Leatrice da Luz Garcia

Jennifer Aguilar Leocadio de Menezes

Tainara Genro Vieira

Denis Antonio Ferrarin

DOI 10.22533/at.ed.57119191211

**CAPÍTULO 12 ..... 131**

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE QUEDAS NA POPULAÇÃO PSICOGERIÁTRICA

Talita Portela Cassola

Michele Schmid

Lyliam Midori Suzuki Isuzuki

Leandro Barbosa de Pinho

DOI 10.22533/at.ed.57119191212



<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DA NEUROPSIQUIATRIA EM IDOSOS: EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	
Talita Portela Cassola	
Michele Schmid	
Leandro Barbosa de Pinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>135</b>
A MELHORA DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS COM DEFICIÊNCIA: EXPERIÊNCIA DO DESAFIO NO CHILE	
Exequiel Plaza	
Pedro García	
Gabriel Urrutia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>144</b>
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MEIO AQUÁTICO NO RISCO DE QUEDA EM IDOSAS	
Pietro Diniz Bataglin	
Luise Franchi Rodrigues	
Natany Masiero Piovesan	
Jaqueline Fátima Biazus	
Clandio Timm Marques	
João Rafael Sauzem Machado	
Alethéia Peters Bajotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>153</b>
CONTROLE FÍSICO-QUÍMICOS DE LOSARTANA POTÁSSICA DISPENSADO NO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL NA CIDADE DE CARUARU-PE	
Elisiane Gomes de Andrade	
Cristiane Oliveira dos Santos	
Lidiany da Paixão Siqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA, CONSUMO HABITUAL DE CARBOIDRATOS REFINADOS, PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO EM IDOSOS DE URUGUAIANA/RS	
Vanessa Retamoso	
Graziela Morgana Silva Tavares	
Patrícia Maurer	
Vanusa Manfredini	
Renata Montagner	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>175</b>
CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS POR IDOSOS EM CORONEL PILAR - RS	
Daniel Capalonga	
Juliana da Rosa Wendt	
Camile Locatelli	
Helanio Veras Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191218</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>183</b>
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOR LOMBAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Amanda Figueiró dos Santos	
Tamara Pinheiro de Oliveira	
Clandio Timm Marques	
Alecsandra Pinheiro Vendrusculo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>194</b>
INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE RTA E DO USO DO THRESHOLD NA BIOMECÂNICA TORÁCICA E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PNEUMOPATAS: RELATO DE CASO	
Roberta Brenner Felice	
Tiago José Gomes Nardi	
Alethéia Peters Bajotto	
Lilian Oliveira de Oliveira	
Carla Mirelle Giotto Mai	
Jaqueline de Fátima Biazus	
João Rafael Sauzem Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.57119191220</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>205</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>206</b>

## CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS POR IDOSOS EM CORONEL PILAR - RS

Data de aceite: 18/11/2018

### Daniel Capalonga

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Graduação em Medicina, Santa Maria, RS

### Juliana da Rosa Wendt

Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Clínica Médica, Santa Maria, RS

### Camile Locatelli

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Curso de Graduação em Farmácia, São Leopoldo, RS

### Helanio Veras Rodrigues

Universidade Federal de Santa Maria, Curso de Graduação em Medicina, Santa Maria, RS

**RESUMO: Introdução:** Os Antidepressivos Tricíclicos (ADT) são fármacos que apresentam eficácia comprovada para tratamento da depressão. Entretanto, sua ampla gama de efeitos colaterais, potencial elevado para interações medicamentosas e sua difícil titulação tornam seu uso em idosos limitado. Este estudo ocupou-se de analisar o perfil de dispensação de ADT a idosos em Coronel Pilar, município do interior do Rio Grande do Sul que apresenta um dos maiores percentuais de população idosa no país. **Objetivo:** Avaliar a dispensação de ADT em Coronel Pilar-RS,

analisando quais os fármacos disponibilizados e a proporção do consumo de ADT pela população idosa. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, quantitativo e descritivo, realizado a partir da análise de dados secundários sobre a dispensação de ADT no período entre 02 de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2018, disponíveis no Software Multi24, utilizado na Farmácia Municipal de Coronel Pilar para gerenciamento farmacêutico. **Resultados:** A pesquisa identificou o fornecimento, na unidade farmacêutica estudada, de quatro fármacos ADT: amitriptilina 25 mg; nortriptilina 25 mg; imipramina 25 mg e clomipramina 25 mg, todos na apresentação de comprimidos (cp). No período analisado, foram distribuídos 9.850 cp a um total de 57 pacientes. Destes, 36 (63,1%) eram idosos, consumindo 5.580 cp (56,6%). **Conclusão:** O consumo de ADT pela população idosa é algo bastante frequente, como ratificaram os dados encontrados na unidade pesquisada, apesar dos riscos e limitações do uso dessa classe medicamentos em geriatria.

**PALAVRAS-CHAVE:** depressão, prescrição, pessoa idosa, farmacologia, dispensação.

CONSUMPTION OF TRICICLIC  
ANTIDEPRESSANTS BY ELDERLY IN

**ABSTRACT: Introduction:** Tricyclic Antidepressants (TAD) are drugs that have been shown to be effective in treating depression. However, the wide range of effects affects, the high potential for drug interactions and the difficult titration makes the use of TAD limited in the elderly. The present study analyzes the TAD dispensation profile for the elderly in Coronel Pilar, a city which has one of the highest percentages of the elderly population in Brazil. **Objective:** The objective of this study was to analyze the dispensation of TAD in Coronel Pilar-RS, evaluating drug availability and the proportion of ADT consumption by the elderly population. **Methods:** This was a cross-sectional, observational, quantitative and descriptive study, based on the analysis of secondary data about the ADT dispensation between January 2, 2018 and July 31, 2018, provided by the Multi24 Software, a software used by Coronel Pilar's Municipal Pharmacy for pharmaceutical management. **Results:** This research identified the supply, in the pharmaceutical unit studied, of four TAD drugs: amitriptyline 25 mg; nortriptyline 25 mg; imipramine 25 mg and clomipramine 25 mg, all in tablet presentation. During the analyzed period, 9,850 tablets were distributed for a total of 57 patients. Of these, 36 patients (63.1%) were elderly, consuming 5.580 tablets of TAD (56.6% of TAD tablets consumed). **Conclusion:** The consumption of TAD by the elderly population is quite frequent, as confirmed by the data found in this study, despite the risks and restrictions of use of this class of drugs in geriatrics.

**KEYWORDS:** depression, prescription, elderly, pharmacology.

## 1 | INTRODUÇÃO

Consequência natural do curso do envelhecimento, a velhice permanece como uma das mais significativas preocupações dos indivíduos desde o início da civilização humana. A busca por e a construção de conhecimento acerca do envelhecimento humano, em todos os seus aspectos, tem se intensificado na contemporaneidade, sobretudo nas duas últimas décadas do século XX. Esse fenômeno se dá em resposta aos processos mundiais de transições demográfica e epidemiológica, os quais ocasionam mudanças no perfil de saúde da população, com predomínio de patologias crônicas e suas complicações, em detrimento de processos agudos que tem por característica um desfecho rápido para cura ou óbito, implicando em aumento da utilização dos serviços de saúde (NETTO, 2016; LEMOS; SIRENA, 2019).

No Brasil, em decorrência do envelhecimento populacional, houve um aumento considerável na prevalência de doenças crônicas como a depressão. Dados do Reino Unido indicam que a depressão é uma condição comum em idosos, afetando 10 a 15% dos indivíduos nessa faixa populacional, sendo significativa parcela atendida

por serviços públicos de Atenção Primária à Saúde (APS). Em nosso país, da forma semelhante ao Reino Unido, a maior parte dessa demanda é atendida no Sistema Único de Saúde (SUS), visto que, conforme dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apenas cerca de 24% da população brasileira possuía algum plano de saúde privado ao final do ano de 2018. Considerando os dados da referida agência, aproximadamente 69% da cobertura é advinda de planos empresariais, cobrindo a população economicamente ativa. Os dados apontam, dessa forma, a importância da capacitação dos profissionais de saúde, sobretudo os vinculados à APS, para abordar essa patologia prevalente no crescente contingente populacional idoso (COUPLAND et al, 2011; ANS, 2019).

Fleck e Baeza (2013) descrevem que, embora seja uma condição médica comum, a depressão é bastante subdiagnosticada: 30 a 60% dos casos não são detectados por médicos que atuam na APS. Outro dado preocupante trazido pelos autores é o fato de muitos pacientes com diagnóstico de depressão não receberem um tratamento adequado e específico. Vilela (2017) acrescenta ainda que, apesar de muitas vezes passar despercebida por familiares e cuidadores, a depressão configura-se como a síndrome psiquiátrica mais prevalente na população idosa (FLECK; BAEZA, 2013; VILELA, 2017).

Os antidepressivos são medicamentos eficazes no tratamento da depressão em idosos. Todavia, o sucesso do tratamento medicamentoso depende de fatores como a gravidade da depressão, as comorbidades clínicas ou psiquiátricas e a escolha adequada de antidepressivos. Dados de 2011 do Reino Unido apontavam o aumento da prescrição de antidepressivos na APS: em cinco anos houve crescimento de 47% nas prescrições de inibidores seletivos da recaptação de serotonina e de 18% em antidepressivos tricíclicos (ADT) (COUPLAND et al, 2011; SCALCO, 2002).

A escolha da medicação antidepressiva a ser prescrita deve considerar sua eficácia, seus efeitos adversos, a orientação do paciente e sua aderência ao tratamento. Em decorrência das alterações próprias características do envelhecimento, tais como a redução da água corporal total e do volume extracelular, o aumento do percentil da gordura corpórea, a redução da albumina sérica e a redução na velocidade de metabolização e excreção, o idoso é particularmente sensível aos efeitos colaterais das medicações antidepressivas. Ademais, devemos considerar que indivíduos nessa faixa etária apresentam frequentemente múltiplas comorbidades, utilizando polifarmácia, apresentando, então maior risco de complicações e interações medicamentosas com o uso de antidepressivos (SCALCO, 2002; FREIRIAS et al 2006).

Os ADT tem sido considerado o padrão-ouro de eficácia antidepressiva, já evidenciada por grande número de estudos. Por isso, são a classe farmacológica preferida por psiquiatras para o tratamento de quadros depressivos graves, com

eficácia estabelecida para o tratamento de quadros depressivos na população geriátrica. Não obstante sua eficácia comprovada, sua ampla gama de efeitos colaterais, tais como hipotensão ortostática, xerostomia, tremores, constipação, arritmias cardíacas, borramento visual, taquicardia, náuseas e sonolência, aliada à importante possibilidade de ocorrência de interações medicamentosas e a sua difícil titulação, tornam uso em idosos limitado. (SCALCO, 2002; REY, 2016).

Tendo em vista o envelhecimento populacional experimentado pelo Brasil contemporaneamente, e considerando que o Rio Grande do Sul é a Unidade Federativa com maior número de municípios com maior percentual de população idosa, escolheu-se o município de Coronel Pilar-RS para analisar a dispensação de ADT a população. Tal município foi escolhido por suas singularidades, já que figura entre os dez municípios brasileiros com maior percentual de população idosa; além disso, toda a dispensação de fármacos é centralizada na única unidade farmacêutica do município, minimizando a possibilidade de perdas amostrais (FUSEC, 2015; PORTAL DO ENVELHECIMENTO, 2018).

## **2 | OBJETIVO**

O objetivo do presente estudo foi analisar a dispensação de ADT por parte da Farmácia Municipal de Coronel Pilar, um município do interior do Rio Grande do Sul. Tal município foi escolhido por suas singularidades, já que figura entre os dez municípios brasileiros com maior percentual de população idosa; além disso, toda a dispensação de fármacos é centralizada na única unidade farmacêutica do município, minimizando a possibilidade de perdas amostrais.

## **3 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo transversal, do tipo quantitativo descritivo, observacional, realizado a partir da análise de dados secundários disponíveis no Software Multi24®, utilizado na unidade para gerenciamento farmacêutico. Após o diagnóstico situacional, realizado no período compreendido entre 02 de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2018, realizou-se uma concisa revisão na literatura científica para alicerçar uma discussão acerca dos resultados encontrados. Os dados coletados permitiram analisar quais os ADT dispensados na farmácia básica do município e avaliar o consumo pela população acima de 60 anos (ALENCAR, 2012).

## **4 | RESULTADOS**

A pesquisa identificou o fornecimento, na unidade farmacêutica estudada, de

quatro diferentes medicamentos da classe dos ADT: Amitriptilina comprimidos (cp) de 25 mg; Nortriptilina cp de 25 mg; Imipramina cp de 25 mg; e Clomipramina cp de 25 mg. No período analisado, entre 02 de janeiro de 2018 e 31 de julho de 2018, foram distribuídos 9.850 cp a um total de 57 pacientes. Destes, 36 (63,1%) eram idosos, consumindo 5.580 cp (56,6%) (Figura 1 e Figura 2). O ADT mais dispensado foi a Amitriptilina, com 7.610 cp dispensados no período estudado, representando 77,2% do total de comprimidos retirados pela população na farmácia municipal. Durante o período investigado, o fármaco da classe dos ADT com menor quantidade de comprimidos dispensados foi Imipramina 25 mg, com 480 comprimidos distribuídos à população.

O perfil da dispensação de cada fármaco ADT, segundo a distribuição por faixa etária e a proporção de consumo por idosos, foi a seguinte (Figura 3): na dispensação de amitriptilina, 62,2% dos usuários eram idosos (n=28), consumindo 51,2% do total de comprimidos dispensados (3.900 cp); na nortriptilina, 50% dos usuários (n=3), consumindo 66,7% (480 cp); na imipramina, 100% (n=3), consumindo 100% (n=480 cp); e na clomipramina, 66,7% (n=2), consumindo 69,2% (n=720 cp). Os números encontrados na presente pesquisa revelaram que a maioria dos consumidores dos fármacos dessa classe encontra-se acima dos 60 anos de idade.

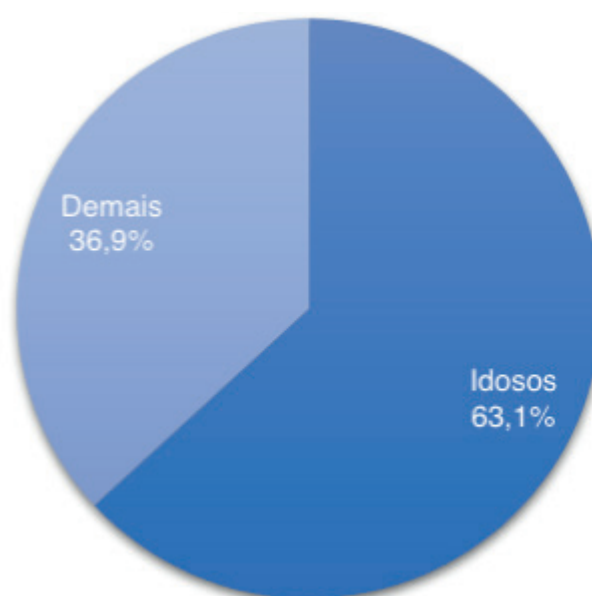


Figura 1 – Perfil dos usuários de ADT

Fonte: dados dos autores.

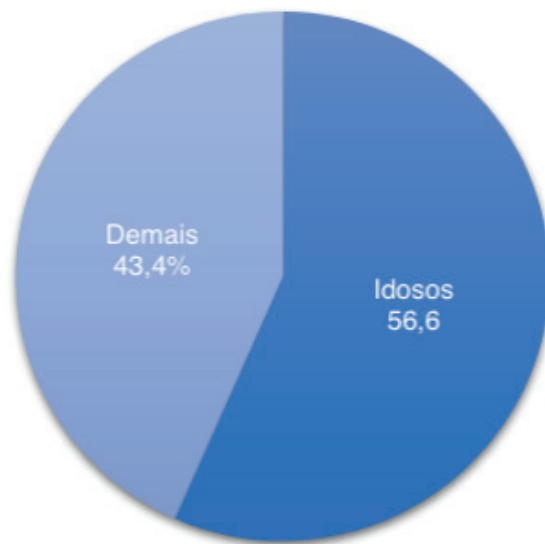


Figura 2 – Perfil da dispensação de ADT por grupos etários

Fonte: registro dos autores.

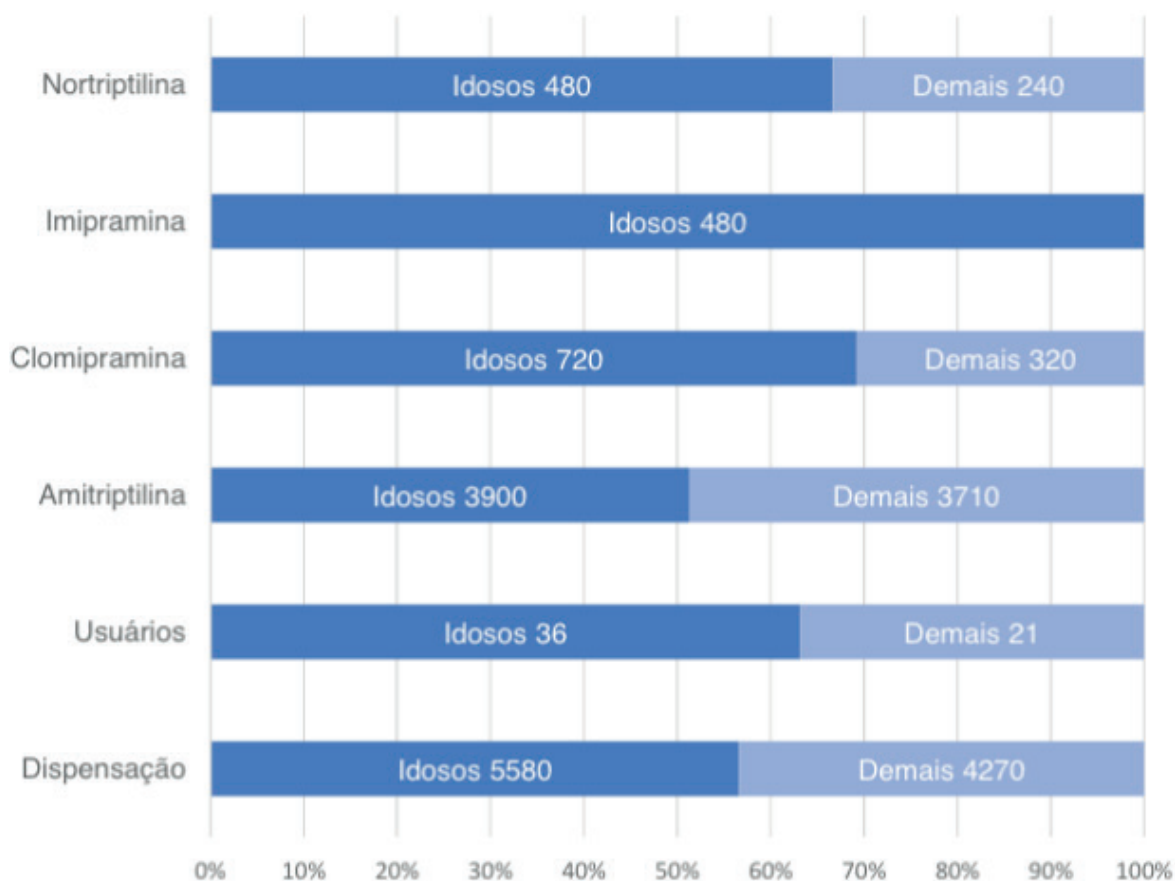


Figura 3 – Perfil de Dispensação por fármacos e por grupos etários.

Fonte: dados dos autores.

## 5 | CONCLUSÃO

O consumo de ADT pela população idosa é algo bastante frequente, como ratificaram os dados encontrados na unidade pesquisada, na qual essa faixa etária representou 63,1% dos usuários, consumindo 56,6% dos fármacos dispensados.



Como descrito anteriormente, os ADT são úteis e eficazes no tratamento de quadros depressivos, sobretudo em pacientes mais graves; todavia, pelos diversos efeitos colaterais, potencializados pelas mudanças biológicas próprias do processo de envelhecimento, torna-se necessário ponderar a prescrição dessa classe farmacológica para o público geriátrico.

A indicação de fármacos antidepressivos para idosos, especialmente para aqueles com maior vulnerabilidade e com maior grau de dependência quanto as atividades da vida diária, requer maior cautela pelo prescritor. Mesmo com eficácia comprovada, os ADT, devido a seus inúmeros efeitos colaterais e interações medicamentosas de difícil titulação, tem seu uso limitado em geriatria, devendo, caso seja possível, ser preteridos diante de outras classes de medicamentos antidepressivos com maior tolerabilidade.

Dessa forma é de extrema importância que o médico conheça o paciente que irá tratar, assim como o perfil de efeitos adversos e das prováveis interações medicamentosas que os ADT podem apresentar para propiciar um tratamento seguro ao seu paciente.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Airlane. **Tipos de Estudo e Introdução à Análise Estatística**. [S. l.: s. n.], 2012. Disponível em: <<https://www.ime.usp.br/~lane/home/MAE0317/AnaliseEstatisticaLane.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2018.
- ANS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **Dados Gerais**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2019. Disponível em: <<https://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-gerais>>. Acesso em: 4 jun. 2018.
- COUPLAND, Carol *et al.* Antidepressant use and risk of adverse outcomes in older people: population based cohort study. **The BMJ: British Medicine Journal**, Londres, n. 343, p. 1-15, 2 ago. 2011. Disponível em: <<https://www.bmj.com/content/343/bmj.d4551/related>>. Acesso em: 14 maio 2018.
- DINIZ, José E. **As Cidades mais envelhecidas do país**. São Paulo, 3 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/as-cidades-mais-envelhecidas-do-brasil/>>. Acesso em: 23 maio 2018.
- FLECK, Marcelo P. A.; BAEZA, Fernanda L.C. Depressão. *In*: DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseada em Evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. cap. 109, p. 1102-1113.
- FREIRIAS, Andrea *et al.* Tratamento da Depressão no Idoso. **The International Journal of Psychiatry**, [S. l.], Ano 3, v. 11, ed. 12, 2006. Disponível em: <<http://www.polbr.med.br/ano98/depid.php>>. Acesso em: 1 maio 2018.
- FUSEC - FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL. **As Cidades do Brasil que são dominadas por idosos**. Florianópolis: [s. n.], 2015. Disponível em: <<https://fusedsc.com.br/?p=3570>>. Acesso em: 07 maio 2018.
- LEMONS, Cristina P.; SIRENA, Sergio A. Saúde do Idoso. *In*: GUSSO, Gustavo. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. p. 756-765.

NETO, Matheus P. Estudo da Velhice: Histórico, Definição do Campo e Termos Básicos. *In*: FREITAS, Elizabete V, *et al*(ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. cap. 1, p. 74-88.

REY, José A. Antidepressivos. *In*: WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia Ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. cap. 10, p. 135-145.

SCALCO, Mônica Z. Tratamento de idosos com depressão utilizando tricíclicos, depressão utilizando tricíclicos, depressão utilizando tricíclicos, IMAO, ISRS e outros antidepressivos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, n. 24, Supl. 1, p. 55-63, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v24s1/8858.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2018.

VILELA, Ana L. S. Depressão. *In*: FREITAS, Elizabete V, *et al*. **Manual Prático de Geriatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. cap. 5, p. 55-76.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA** - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aposentadoria 7, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92  
Avaliação Geriátrica 133

### B

Bem-estar 7, 10, 14, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 61, 62, 74, 83, 86, 87, 91, 105, 126, 127, 135  
Bem-estar subjetivo 44, 45, 46, 50, 51, 53

### C

Carboidratos 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172  
Consumo Alimentar 164, 165, 166, 168, 171, 172  
Cuidado 13, 24, 25, 26, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 60, 63, 67, 71, 75, 79, 80, 112, 116, 117, 118, 120, 123, 126, 127, 128, 129, 132, 134  
Cuidados de Enfermagem 58, 67

### D

Demência 46, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 133  
Depressão 31, 32, 60, 61, 98, 125, 150, 151, 175, 176, 177, 181, 182, 189  
Desempenho físico funcional 104  
Direitos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 33, 34, 38, 58, 65, 71, 74, 75, 84, 87, 88, 168  
Dispensação 154, 175, 178, 179, 180  
Doença de Alzheimer 18, 21, 93, 94, 133  
Dor Lombar 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 193

### E

Empatia 56, 57, 74, 76, 126  
Enfermagem 32, 34, 35, 37, 40, 41, 43, 54, 58, 59, 60, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 115, 119, 129, 130, 131, 133, 192, 205  
Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 36, 37, 40, 44, 45, 46, 56, 57, 62, 63, 66, 73, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 105, 110, 113, 124, 125, 129, 133, 135, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 172, 173, 176, 177, 178, 181, 183, 184, 185, 189, 191, 192  
Envelhecimento Populacional 2, 22, 24, 25, 56, 57, 66, 113, 133, 151, 176, 178  
Equipe de Assistência ao Paciente 37  
Equipe Multiprofissional 34, 76, 112, 116  
Estratégia de Saúde da Família 37, 39, 115, 116, 118  
Exercício Físico 62, 119, 122, 123, 144, 146, 148, 149, 150, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192  
Exercício Respiratório 194

## F

Farmácia Popular 153, 155, 156, 162, 163

Farmacologia 175, 182

Fisioterapia 59, 77, 115, 144, 146, 150, 151, 152, 164, 188, 192, 194, 196, 198, 201, 202

## G

Genéricos 153, 155, 156, 161, 162

## H

Hidroterapia 144, 151, 152

Hipertensão Arterial 14, 20, 38, 117, 124, 129, 153, 154, 156, 162, 163, 165, 167

Hospitalização 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112

## I

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 49, 53, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 87, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 130, 131, 133, 134, 135, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 202

Idoso Fragilizado 67

Impulsividade 131

Inclusão 13, 14, 17, 18, 29, 102, 120, 135, 156, 183, 185, 186, 187, 196

Instituição de Longa Permanência para Idosos 24, 32, 35

Integração Social 7, 84

## L

Losartana Potássica 153

## M

Mobilidade 13, 15, 19, 20, 26, 31, 58, 60, 65, 66, 110, 111, 146, 150, 151, 183, 184, 188, 189, 191, 194, 196, 200, 201

## P

Pacientes Psicogeriátricos 131

Pessoa Idosa 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 25, 34, 36, 38, 39, 42, 43, 60, 63, 91, 129, 130, 175

Pessoas em Situação de Rua 67, 68, 69, 70, 80

Planejamento de Assistência ao Paciente 67

Pneumopatia 194

Política Nacional do Idoso 9, 13, 15, 16, 25, 32, 33, 87, 91

Processos de Enfermagem 67  
Programa de Preparação 81, 85, 88  
Propriedades psicométricas 93, 96, 101, 102

## R

Reminiscência 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53

## S

Saúde 2, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 57, 58, 61, 62, 63, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 95, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 144, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 162, 163, 164, 165, 166, 172, 173, 176, 177, 181, 184, 185, 189, 191, 192, 195, 196, 202, 203, 205  
Serviço Público 81, 91  
Serviços de Saúde para idosos 24  
Síndrome Metabólica 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172

## T

Terapia Manual 194, 196, 202  
Teste (TYM) Test Your Memory 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102  
Triagem cognitiva auto administrada 93

## U

Utilidade diagnóstica 93, 95, 101, 102

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-857-1



9 788572 478571